
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE
HOMILÉTICA

Pr. Wellington Gomes

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MINISTROS

CMING

ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HOMILÉTICA

INTRODUÇÃO

Homilética é “A ARTE DE PREGAR SERMÕES”, ou “A CIÊNCIA DA PREGAÇÃO”, “A ARTE DA FALA RELIGIOSA”.

O termo homilética vem do grego Homileo (converso, em espírito de camaradagem).

A homilética tem como objetivo ajudar o pregador na confecção de sermões para pregação eficiente. A homilética beneficia o pregador (facilita a preparação e entrega do sermão) e beneficia o ouvinte (tornando mais fácil a compreensão e assimilação do sermão. II Tm 2:15

I. PREGAÇÃO PARA HOJE

- 1.1. Como deve ser a pregação na atualidade?
- 1.2. O que se espera da pregação hoje?
- 1.3. Qual a nossa perspectiva? (enquanto pregadores e quando ouvintes)

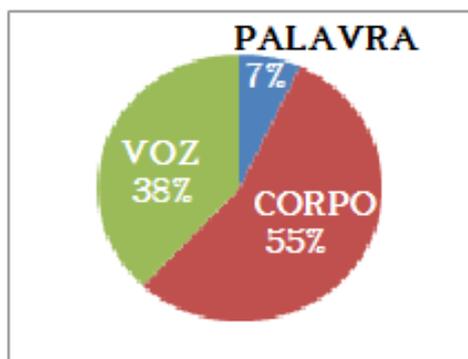
II. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA BOA PREGAÇÃO

A boa pregação deve ser:

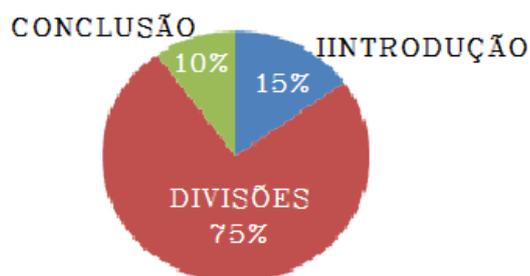
- 2.1. **De Base** – Unção, conteúdo, biblicidade.
- 2.2. **De Estrutura** – Título, texto, introdução, divisões e conclusão.
- 2.3. **De Comunicação** – Clareza, brandura, simplicidade, objetividade, variedade e persuasão.
- 2.4. **De Resultados** – Ensino, encorajamento, restauração, conversão.

III. PREGAÇÃO É COMUNICAÇÃO

- 3.1. **Comunicação** – É a ação de tornar comum.
- 3.2. O Processo da Comunicação



3.3. Quanto ao tempo adequado da fala no sermão



IV. A ORIGEM DA HOMILÉTICA

- 4.1. Homilia para os gregos e Sermonis para os romanos, são sinônimos da palavra **CONVERSA**. Do termo da palavra homilia vem a palavra homilética.
- 4.2. Conversa, discurso, oratória, retórica e homilética se relacionam historicamente. Somente conhecendo a história podemos admitir que a homilética (que deveria ser a arte da conversação) seja sinônimo de retórica ou oratória aplicada a religião. A homilética identifica o discurso sacro.

V. O SERMÃO QUANTO AO OBJETIVO GERAL

- 5.1. O Sermão quanto ao objetivo geral pode ser:
 - Evangelístico;
 - Doutrinário;
 - Devocional;
 - De consagração;
 - Ético ou moral;
 - De alento ou pastoral.

VI. CLASSIFICAÇÃO DOS SERMÕES QUANTO A ESTRUTURA

- 6.1. Seja qual for o sermão, ele pertencerá a uma dessas categorias:
 - **Tópico ou Temático** – Trata de um tópico e não de um texto bíblico em particular, as divisões derivam do tópico (ou tema).
 - **Textual** – As divisões derivam do texto, pode ser literal ou livre.
 - **Expositivo** – Trata do desenvolvimento de um texto bíblico, geralmente maior que o do textual, suas divisões derivam do texto.

VII. ESBOÇANDO O SERMÃO

- 7.1. São elementos constitutivos de um esboço ou esquema de um sermão.
- 7.2. **Título** – É o nome do sermão, devo condensar o sermão numa expressão.
- 7.3. **Texto** é a passagem bíblica que serve de base para o sermão, podemos chamá-lo de texto sermônico. Conhecer a hermenêutica e a exegese ajudam ao pregador a interpretar e contextualizar o texto bíblico.
- 7.4. **Introdução** – tem como objetivo despertar a atenção do ouvinte para o assunto. A boa introdução deve ser: Interessante, breve, apropriada a ocasião, cordial, clara, modesta.
- 7.5. **As divisões do sermão** – As divisões do sermão devem relacionar-se com o tema. Formule as divisões com clareza, concisão e uniformidade. As divisões devem ser progressivas, e devem ser enunciadas com criatividade e naturalidade, isso assegura a unidade do discurso e auxilia na progressão do assunto.
- 7.6. **Conclusão do sermão** – A conclusão é onde se chega a uma decisão. A conclusão geralmente tem três elementos como estrutura, que são: a recapitulação, a aplicação e apelo.

CONCLUSÃO

A Homilética é uma ferramenta importante para o ministro da palavra. O bom pregador deve conciliar erudição e espiritualidade e considerar os dois mundos relevantes na pregação, que são: Mundo distante da revelação bíblica e o mundo atual dos ouvintes e suas necessidades.

“*Orare et labutare*” – oração e labuta (Calvino)

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRAGA, James. “Como preparar mensagens bíblicas”. São Paulo. Editora Vida, 2005.

POLITO, Reinaldo. “Como falar corretamente e sem inibições”. São Paulo: Saraiva, 1998;

POLITO, Reinaldo. Como falar de improviso e outras técnicas de apresentação / Reinaldo Polito . _ 11 ed reformulada _ SP ; Saraiva , 2006 .

POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala : como organizar a fala e transmitir idéias / Reinaldo Polito _ 16 ed _ SP : Saraiva ; 2000 .

ORLANDO Jr. Comunicação eficaz é você quem faz! a palavra é a principal ferramenta para o sucesso / Orlando Júnior . _ Fortaleza :Premios , 2004 .

BOYER, Luc. 600 citações para enriquecer um discurso , um relatório ou alimentar a reflexão pessoal / Luc Boyer e Romain Bureau, tradução Marina Appenzeler . _ SP : Nobel, 1996.

HADDON, Robinson. “Pregação Bíblica”: O Desenvolvimento e a entrega de Sermões Expositivos, tradução Hope Gordon Silva, SP: Shedd Publicações, 2002.